Organização e Arquitetura de Computadores

1. Arquitetura de Von Neumann:

- Essa arquitetura é composta por quatro componentes principais:
 - Unidade Central de Processamento (CPU): Responsável pelo controle e execução das instruções. A CPU acessa dados e instruções armazenados na memória.
 - Memória: Armazena tanto as instruções do programa quanto os dados que serão processados. Uma característica importante da arquitetura de Von Neumann é que ela não faz distinção entre a memória que armazena dados e a que armazena as instruções.
 - Entrada e Saída (I/O): Permitem a interação entre o computador e o usuário, além de dispositivos externos (como impressoras, teclados, e redes).
 - Barramento: Um conjunto de trilhas de comunicação que conecta a CPU, a memória e os dispositivos de I/O. Transporta dados, instruções e sinais de controle.

• Ciclo de Instrução:

- o **Fetch (Busca):** A CPU busca a próxima instrução da memória.
- Decode (Decodificação): A instrução buscada é decodificada para determinar quais ações a CPU deve realizar.
- Execute (Execução): A CPU realiza as ações necessárias, como cálculos ou movimentação de dados.
- Write Back (Armazenamento): O resultado da instrução, se necessário, é armazenado na memória ou nos registradores.

2. Componentes da CPU (Unidade Central de Processamento):

- Unidade Lógica e Aritmética (ALU): Realiza operações matemáticas (somas, subtrações, multiplicações) e operações lógicas (AND, OR, NOT) em dados binários. A ALU recebe os dados que devem ser processados da memória ou de registradores.
- Unidade de Controle: Gerencia a execução das instruções, coordenando os diferentes componentes da CPU. Ela busca as instruções da memória, as decodifica e envia sinais de controle para os outros componentes executarem as operações.
- **Registradores:** São pequenas áreas de memória interna da CPU usadas para armazenar dados temporariamente durante o processamento. Eles são extremamente rápidos em comparação com a memória principal. Exemplos de

- registradores incluem o **contador de programa (PC)**, que mantém o endereço da próxima instrução a ser executada.
- Memória Cache: É uma memória muito rápida usada para armazenar temporariamente dados frequentemente acessados pela CPU. Como a memória principal é mais lenta, o cache atua como um intermediário para acelerar o acesso aos dados.

3. Memória:

- RAM (Random Access Memory): É a memória principal de trabalho do computador, usada para armazenar dados e programas temporariamente enquanto o computador está ligado. Quando o sistema é desligado, os dados na RAM são perdidos.
- ROM (Read-Only Memory): Armazena permanentemente instruções essenciais para o sistema, como o BIOS, que é responsável pela inicialização do computador. A ROM não é volátil, ou seja, mantém os dados mesmo quando o computador é desligado.
- Memória Cache: Cache é usada para melhorar o desempenho ao armazenar dados frequentemente acessados. Ela é hierarquizada em Cache L1, que é a mais rápida e localizada diretamente no núcleo do processador, Cache L2, que é um pouco maior e mais lenta, e Cache L3, que é compartilhada entre os núcleos e é a maior, porém mais lenta em relação às outras.
- Memória Virtual: Técnica que simula mais memória do que fisicamente disponível, usando parte do disco rígido para armazenar dados que não cabem na RAM. O sistema operacional faz a troca de dados entre a RAM e o disco conforme necessário.

4. Barramentos:

- Barramento de Dados: Transporta os dados que estão sendo processados.
 Esses dados podem ser movidos entre a CPU, memória e dispositivos de entrada/saída.
- Barramento de Endereços: Transporta o endereço da memória onde os dados serão lidos ou gravados. Ele determina onde uma operação de leitura ou escrita ocorrerá.
- **Barramento de Controle:** Transporta os sinais de controle que indicam o tipo de operação que está sendo realizada (leitura, escrita, etc.). Esse barramento também controla o acesso aos outros barramentos para evitar conflitos.

5. Unidades de Entrada e Saída (I/O):

- **Dispositivos de Entrada:** São usados para inserir dados no computador. Exemplos incluem teclados, mouses, scanners, câmeras, microfones, etc.
- **Dispositivos de Saída:** São usados para exibir ou emitir os dados processados pelo computador, como monitores, impressoras, alto-falantes, etc.
- Interfaces de I/O: Permitem a comunicação entre a CPU e os dispositivos de entrada e saída. Exemplos incluem USB (Universal Serial Bus), PCI (Peripheral Component Interconnect), e SATA (Serial ATA). O Controlador de DMA (Direct Memory Access) também desempenha um papel importante ao permitir que os dispositivos I/O transfiram dados diretamente da memória, sem envolver a CPU, melhorando o desempenho.

6. Ciclo de Instrução (Instruction Cycle):

- Este ciclo é o processo pelo qual a CPU executa uma instrução de máquina, que envolve várias fases:
 - Fetch (Busca): A CPU busca uma instrução da memória principal, que contém o código da próxima instrução a ser executada.
 - Decode (Decodificação): A CPU decodifica a instrução para determinar qual operação ela descreve e quais dados serão usados.
 - Execute (Execução): A CPU realiza a operação descrita pela instrução.
 Isso pode incluir cálculos, movimentação de dados ou outras operações lógicas.
 - Write Back (Escrita): O resultado da execução é armazenado em um registrador ou na memória.

7. Classificação de Arquiteturas:

- CISC (Complex Instruction Set Computing): Esta arquitetura utiliza um conjunto de instruções muito amplo e complexo, com instruções que podem realizar várias operações em uma única chamada. Processadores como os da Intel e AMD seguem a arquitetura CISC.
- RISC (Reduced Instruction Set Computing): Arquitetura que utiliza um conjunto de instruções mais simples e otimizado para a execução rápida de operações simples. Um exemplo comum é a arquitetura ARM, amplamente usada em dispositivos móveis. O foco do RISC é maximizar a eficiência e a velocidade da execução de instruções.

8. Memória Cache:

- O **Cache** é uma memória de alta velocidade localizada próxima à CPU para reduzir o tempo de acesso a dados. Ele armazena os dados e instruções mais recentemente ou frequentemente usados.
- Cache L1: É o cache mais rápido e pequeno, localizado dentro do núcleo do processador.
- Cache L2: Maior que o L1 e ligeiramente mais lento, mas ainda muito rápido em comparação com a memória principal.
- Cache L3: É compartilhado por todos os núcleos do processador, sendo maior, mas mais lento que os caches L1 e L2. Ele atua como um buffer entre a memória RAM e a CPU.

9. Pipelining:

- Pipelining é uma técnica usada em CPUs modernas para melhorar o desempenho. No pipeline, várias instruções são sobrepostas em diferentes estágios de execução, o que permite que a CPU processe várias instruções ao mesmo tempo.
- Exemplo: Enquanto uma instrução está sendo decodificada, a próxima instrução pode estar sendo buscada, e uma terceira pode estar sendo executada. O pipeline é dividido em estágios, como fetch, decode, execute, e write back.

10. Unidade de Gerenciamento de Memória (MMU - Memory Management Unit):

- A **MMU** é responsável por gerenciar o uso da memória física e virtual no sistema. Ela traduz endereços virtuais gerados pelos programas em endereços físicos na memória RAM.
- Essa tradução de endereços permite que diferentes processos compartilhem o espaço de memória sem interferir entre si, garantindo a segurança e eficiência do sistema.

11. Processadores Multinúcleos (Multicore):

• Um processador **multinúcleo** possui dois ou mais núcleos de processamento em um único chip, o que permite o **paralelismo** (execução simultânea de várias tarefas). Isso melhora o desempenho, especialmente em tarefas que podem ser divididas em partes menores (multithreading).

- **Paralelismo:** Cada núcleo pode processar uma sequência de instruções de forma independente, e, em alguns casos, eles compartilham cache L3 para facilitar o acesso a dados comuns.
- Exemplos de processadores multicore: Processadores Intel Core i7 ou AMD Ryzen.